



3º CONGRESSO PAULISTA DE ESTOMATERAPIA

345 - TRATAMENTO DE FERIDAS COM TERAPIA A LASER DE BAIXA INTENSIDADE: REVISÃO DE ESCOPO

Tipo: POSTER

Autores: CILENE FERNANDES SOARES, JULIANA BALBINOT REIS GIRONDI, AMANDA DE SOUZA VIEIRA, JULIA GRISARD DE BEM, IRACEMA CRISTINA ZANIN GOMES, GABRIELA BEIMS GAPSKI

Introdução: Os custos monetários no tratamento de feridas geram um grande impacto à Saúde Pública, além de afetar a qualidade de vida e autoestima do paciente, interrupção das atividades laborais e necessidade de cuidadores¹. Posto isto, compreende-se a necessidade de buscar melhores efeitos no reparo tecidual e aceleração do processo cicatricial. A Laserterapia apresenta-se como adjuvante no tratamento de feridas, auxiliando na tecnologia de cuidados, que propicia o processo de reparo cicatricial através do estímulo à atividade celular². Os efeitos da fotobiomodulação podem reduzir a duração da inflamação aguda, proliferar e reorganizar fibras de colágeno, modular a produção dos fatores de crescimento e diminuir as prostaglandinas, resultando em propriedades analgésicas e anti-inflamatórias^{2,3}. **Objetivo:** Relatar as evidências científicas mediante a utilização de Laser de Baixa Intensidade na cicatrização de feridas em adultos. **Método:** Trata-se de uma Scoping Review protocolado no Open Science Framework, número do registro: 10.17605/OSF.IO/QCRBV. As bases de dados foram acessadas em 12 de janeiro de 2022 utilizando a busca avançada, citadas respectivamente: Literatura Latino- Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Banco de Dados em Enfermagem, Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature, Cochrane Library, Embase, PubMed/Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, Scientific Electronic Library Online, Scopus, Web of Science e Google Scholar. Dentre os critérios de inclusão, optou-se por artigos originais disponíveis online a partir do acesso via Comunidade Acadêmica Federada publicados na língua portuguesa, inglesa e espanhola, com recorte temporal entre 2017-2021. Os critérios de exclusão foram estudos que não atendiam à questão de pesquisa, editoriais, cartas ao editor, anais de eventos científicos (resumos), artigos de opinião, artigos de revisão, textos indisponíveis online na íntegra, publicações duplicadas e estudos cuja população estudada não seja em seres humanos. **Resultados:** Com base nos parâmetros estabelecidos para a busca, obteve-se um total de 2101 artigos científicos. Posteriormente a exclusão dos duplicados e a execução dos critérios de elegibilidades, 15 artigos constituíram a amostra final. No Brasil houve uma visibilidade maior, pois, desenvolveu 33,3% (n=5) dos estudos incluídos. A prevalência do número de estudos ocorreu na base de dados Embase 46,7% (n=7), sendo 2017 e 2018 os anos de maiores publicações, quatro em cada ano. Com relação a utilização do laser de baixa intensidade como um dispositivo eficiente no processo cicatricial de feridas ocorreu em 93,3% (n=14) dos artigos, e observou-se uma carência em um consenso científico referente à dosimetria e aplicabilidade. **Conclusão:** As evidências científicas indicaram que a aplicabilidade do laser de baixa intensidade propicia a cicatrização de feridas, contudo, o estudo aponta a não padronização dos protocolos de tratamento estipulados, considerando a necessidade de novas pesquisas para a regulamentação destas ferramentas para a prática clínica.